

## TRABALHO

# Norte do RS é destaque em geração de emprego

PREFEITURA DE PASSO FUNDO/DIVULGAÇÃO/JC



Em Passo Fundo (foto), empregos cresceram nas áreas de saúde e educação; segmento de serviços representa 53,7% dos mais de 70 mil vínculos ativos no município

## Macrorregião Norte foi a única a ampliar participação no volume total de empregos ativos do RS nos últimos 6 anos

Ana Stobbe

Entre as cinco macrorregiões da divisão do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, a Norte é a que mais tem se destacado pela melhora de diferentes indicadores. Entre eles, na geração de empregos.

Afinal, foi a única porção do território gaúcho que avançou nos últimos seis anos sua participação no total de postos de trabalho no Rio Grande do Sul, que foi de 15,5% para 16,6%. Nos empregos industriais o crescimento foi ainda maior, passando de 16,1%, em 2020, para 18,5%, em 2026.

Mas, apesar dos avanços, não é a área que mais concentra oportunidades no mercado de trabalho no Estado. "Tem um desempenho muito importante na comparação dos valores relativos, mas não tem um grande peso no emprego total. Enquanto o Norte está com 16,6%, na Macrorregião Metropolitana estão 42,6% dos postos de trabalho do Estado", destaca o pesquisador do Departamento de

Economia e Estatística (DEE-RS), Guilherme Xavier.

O indicador é puxado principalmente pelos empregos gerados no campo da indústria, que possui forte participação no mercado de trabalho de alguns municípios. Nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) Norte e Nordeste, por exemplo, o setor corresponde, sozinho, a cerca de 40% dos empregos totais. O peso é ainda maior em algumas cidades isoladas, como Panambi, onde os empregos industriais correspondem a 58% do total, Tapejara (57,6%) e Não-Me-Toque (55,7%).

Há, ainda, um forte desempenho do setor de serviços em alguns locais. É o caso do município de Passo Fundo, na Região da Produção, que teve crescimento nos empregos nas áreas de saúde (3,6%) e educação (1,1%) entre os meses de janeiro de 2025 e de 2026 e cujo segmento representa aproximadamente 53,7% dos vínculos ativos locais. Lá, também há uma concentração relevante de postos de trabalho na área do comércio, embora o varejo tenha tido uma leve queda, de 0,5% no período. A construção, uma das atividades que mais tem crescido no município, avançou 8,5% no comparativo interanual.

Mas Xavier alerta para as desigualdades entre as regiões. O Norte, composto por 11 Coredes, possui características diversas de um local para outro.

E, enquanto locais como a Produção e o Norte concentram mais de 2% do total de postos de trabalho do Rio Grande do Sul, os outros Coredes não atingem o

indicador. A maioria fica na casa do 1%. As piores participações estão em Rio da Várzea (0,8%), Celeiro (0,8%) e Alto da Serra do Botucaraí (0,6%).

## A distribuição de emprego nas regiões do RS

Macrorregião	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Metropolitana	1.215.423	1.233.683	1,50%
Serra	542.781	542.864	0,01%
<b>Norte</b>	<b>470.355</b>	<b>482.026</b>	<b>2,48%</b>
Central	325.190	328.630	1,06%
Sul	307.722	310.788	1%
<b>Total</b>	<b>2.861.471</b>	<b>2.897.946</b>	<b>1,27%</b>

FONTE: NOVO CAGED

## TOP 10

	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
1. Passo Fundo	76.581	<b>78.118</b>	2%
2. Erechim	39.807	<b>41.735</b>	4,84%
3. Santa Rosa	24.834	<b>25.767</b>	3,75%
4. Ijuí	24.238	<b>25.215</b>	4,03%
5. Santo Ângelo	18.933	<b>19.080</b>	0,77%
6. Marau	16.986	<b>17.212</b>	1,33%
7. Carazinho	14.498	<b>14.569</b>	0,48%
8. Panambi	14.433	<b>14.428</b>	-0,03%
9. Cruz Alta	13.291	<b>13.284</b>	-0,05%
10. Tapejara	9.687	<b>10.122</b>	4,49%